



DESEJO DOS JUSTOS

Provérbios 10.24

Date: Outubro 22, 2007 Place: Ft Lauderdale, USA

By: Rev. Eronides DaSilva

INTRODUÇÃO:

- ❖ (Sl 37.4) “Deleita-te também no SENHOR, e ele te concederá o **que deseja** o teu coração.”
- ❖ (Mc 4.19) “Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas, e **as ambições** de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.”

Há uma fundamental diferença entre desejo e ambição. O **desejo - eudokia** é um sentimento natural de aspiração, honesto, puro e amável — um espírito benévolo. A **ambição - epithumia** é uma deformação neuropsicológica de querer algo de competição pessoal, impura, desonesta, egoísta e rancorosa — um espírito malévolos. Davi tinha desejo de construir o Templo; Saul tinha ambição de dirigir a Nação! O desejo é **impessoal**, quanto à ambição é **pessoal**. Exemplo: na infância, (1) Ignácio desejou a bola com que o seu amigo Tiago jogava — DESEJO; (2) Ignácio ambicionou a bola do Tiago, que com ele jogava — AMBIÇÃO. No **desejo** sentimo-nos realizados em ter alcançado o que honestamente desejávamos: compartilhos, cuidamos e honramos o conquistado; no caso de Tiago, guardamos a bola. Na **ambição**, nunca nos sentimos realizados, porém insatisfeitos, frustrados, espoliados: não compartilhos, destruímos, escondemos, desonramos o conquistado; no caso de Tiago, jogamos a bola no lixo.

ESBOÇO:

AMBIÇÃO

1. Um sentimento **competitivo** – quero o que ele tem: **Ananias** – At 5.1
“Mas um certo varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher vendeu uma propriedade e reteve parte do preço.”
2. Um sentimento de **insatisfação** – quero o que não tenho: **Igreja** – Tg 4.1
“Donde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais e nada tendes.”
3. Um sentimento **egoísta** – quero mais do que eu tenho: **Saul** – I Sm 18,8
“Então, Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos; e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares.”

DESEJO

1. Um sentimento **reverente** de agradar a Deus – **Ana**: I Sm 1.22
“Porém Ana não subiu, mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, então, o levarei, para que apareça perante o SENHOR e lá fique para sempre.”

2. Um sentimento **nobre** de agradar ao próximo – **Daniel: Dn 2.24**
“Por isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios da Babilônia; entrou e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e darei ao rei a interpretação.”

3. Um sentimento **humilde** de agradar ao povo de Deus – **Ester 4.16**
“Vai, e ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei; e, perecendo, pereço.”

CONCLUSÃO:

Davi teve um profundo desejo de edificar uma casa ao seu Deus. Conhecendo Natã que Deus estava com Davi, seu primeiro conselho foi dizer ao rei que fizesse conforme o desejo do seu coração. Porém, naquela mesma noite, Deus falou com o profeta Natã, lembrando-o que o Senhor nunca havia pedido a Israel que lhe edificassem uma casa de cedro, porque sempre habitou em tendas e tabernáculos. Quando Deus exaltou ao rei Davi, se lembrou de como havia feito grande o seu nome, mandou o profeta que anunciasse ao rei que ele não edificaria casa ao seu nome, porém um de sua linhagem, “o qual procedria de suas entranhas” – seu filho Salomão (2 Sm 7.12). O desejo do seu coração foi cumprido!